

Protocolo 800/2025

De: Gabinete do Prefeito- PREFEITURA MUNICIPAL DE CÁCERES

Para: DCAT - DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO ADMINISTRATIVA E TELEFONIA

Data: 21/05/2025 às 15:55:30

Setores (CC):

DCAT

Setores envolvidos:

GAB-VER, GAB-VER, GAB-VER, DAL, DCAT, GAB-VER, GAB-VER, GAB-VER, GAB-VER

1.07-Resposta a Requerimento

Entrada*:

Site

Senhor Presidente:

Acusamos o recebimento do Ofício nº 0455/2025-SL/CMC, que trata da Requerimento nº 0100/2025, de autoria da ilustre vereadora, Elis Enfermeira (PL), com inclusão verbal dos vereadores Franco Valério (PSB), Pacheco Cabeleireiro (PP), Pastor Júnior (PL), Valdeníria Dutra Ferreira (PSB), Jerônimo Gonçalves (PL) e Magaly (PP), em resposta, vimos encaminhar o Ofício nº 0834/2025-GP/PMC, e anexos.

Respeitosamente,

Ivanilde Melo.

Anexos:

FLUXO_DE_ATENDIMENTO_LT_VASECTOMIA.docx

MANIFESTACAO_DESPACHO_10_SMS.pdf

Oficio_n_0834_2025_GP.pdf

Protocolo 10- 11.286/2025

De: Jeisiane P. - SMS-GSR

Para: SMS - Secretaria Municipal de Saúde

Data: 16/05/2025 às 18:18:12

Setores envolvidos:

SMS, GAB, SMS-SEIA, SMS-GSR, SMA - PROT, PROT-SMEAE, GAB- ED, SMS-PCSR, SMS-CEM, SMS-AG

Requerimento Câmara

Prezado Senhor Secretário,

Considerando segue em anexo formalização de resposta a presente demanda para devida análise e assinatura, conforme o entendimento.

Atenciosamente.

Anexos:

Cancer_do_colo_do_uterio__exame_para_deteccao_e_oferecido_no_SUS_Ministerio_da_Saude.pdf

Protocolo_n_11_286_2025_Resp_Camara_Oficio_n_0455_2025_SL_CMC_ELIS_ENFERMEIRA_Solicitacao_de_Info



Governo Federal

- Órgãos do Governo
- Acesso à Informação
- Legislação
- Acessibilidade



Entrar com gov.br

Ministério da Saúde



Assuntos > Notícias > 2022 > Setembro > Câncer do colo do útero: exame para detecção é oferecido no SUS

PAPANICOLAU

Câncer do colo do útero: exame para detecção é oferecido no SUS

Risco de desenvolvimento do câncer é de aproximadamente 30% se as lesões não forem avaliadas e tratadas



Publicado em 28/09/2022 11h19 Atualizado em 03/11/2022 12h02

Compartilhe:

O câncer do colo do útero, ou câncer cervical, é um dos tumores que mais acomete a população feminina. A estimativa é de uma incidência de mais de 16,5 mil casos para o ano de 2022. A infecção se dá por meio do contato com pele e mucosas infectadas e é transmitida, na maioria das vezes, através da relação sexual desprotegida. Dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA) indicam que esta é a quarta causa de morte por câncer entre as mulheres no Brasil.

Uma das principais formas de prevenção e controle é a detecção precoce, possível por meio da realização do exame citopatológico, também conhecido como exame preventivo. Ele é oferecido de forma gratuita pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e permite a identificação de lesões precursoras que, se tratadas precocemente, possuem grandes chances de não evoluírem para o câncer.

Esse tipo de neoplasia está diretamente ligada à infecção pelo HPV, especialmente os

Assinado por 1 pessoa: CLAUDIO HENRIQUE DONATONI
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://caceres.1doc.com.br/verificacao/263E-FA22-0D5F-FA59 e informe o código 263E-FA22-0D5F-FA59

para o desenvolvimento do câncer do colo do útero, como fatores comportamentais, baixa imunidade e fatores genéticos.

Segundo dados do World Cancer Report e do próprio INCA, o risco de desenvolvimento do câncer do colo do útero é de cerca de 30% se as lesões não forem avaliadas e tratadas. As alterações celulares tendem a evoluir de forma lenta, podendo levar de 10 a 20 anos para o surgimento do câncer.

Exame citopatológico

O exame é recomendado para mulheres de 25 a 64 anos que já iniciaram atividade sexual. Inicialmente, deve ser realizado uma vez por ano e, após dois exames normais consecutivos, passa a ser feito a cada 3 anos.

Para mulheres com mais de 64 anos que nunca se submeteram ao exame, recomenda-se realizar duas vezes, com intervalo de um a três anos. No caso de resultado negativo, elas não precisam fazer novos exames, visto que não há evidências de efetividade do rastreamento após os 65 anos.

Para garantir um resultado correto, a mulher não deve ter relações sexuais nos dois dias anteriores ao exame e deve evitar também o uso de duchas, medicamentos e/ou métodos contraceptivos que precisam ser introduzidos na vagina. É importante também que o exame seja realizado após 5 dias do término da menstruação, pois a presença de sangue pode afetar a qualidade da amostra coletada e influenciar no resultado.

Como é feito?

O exame deve ser realizado preferencialmente em uma unidade de saúde e coletado por um profissional que explicará sobre o procedimento. Após a preparação para o exame, é realizada a inspeção dos órgãos genitais e, em seguida, é introduzido o instrumento chamado espéculo na via vaginal, conhecido popularmente como "bico de pato" devido ao seu formato.

A partir daí, o profissional visualiza o colo do útero e realiza a coleta do material com uma pequena espátula e uma escovinha. As amostras são colocadas em uma lâmina, fixadas e encaminhadas para análise em laboratório especializado em citopatologia. O exame preventivo é acessível, efetivo, simples e rápido.

Segundo a Organização Mundial da Saúde, é possível reduzir, em média, entre 60% e 90% os índices de câncer do colo do útero quando a cobertura de rastreamento da população feminina é de pelo menos 80%, proporcionando assim, diagnóstico e tratamento adequados nos casos confirmados.

Fran Martins

Ministério da Saúde

Categoria

Saúde e Vigilância Sanitária

Compartilhe:    



Assinado por 1 pessoa: CLAUDIO HENRIQUE DONATONI
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://caceres.1doc.com.br/verificacao/263E-FA22-0D5F-FA59> e informe o código 263E-FA22-0D5F-FA59

Cáceres-MT, 16 de maio de 2025.

Da: Secretaria Municipal de Saúde

Para: Gabinete da Prefeita/Secretaria Municipal Especial de Assuntos Estratégicos

Ref.: Ofício nº.0455/2025-SL/CMC – Protocolo 1Doc.11.286/2025

Prezada Senhora Prefeita,

Ao cumprimentá-la cordialmente, vimos pelo presente em razão ao recebimento do Ofício n.º0455/2025- SL-CMC de autoria do nobre vereador Senhor **Franco Valério C. da Cunha (PSB) Elis Enfermeira – PL, com inclusão verbal dos vereadores Franco Valério – PSB, Pacheco Cabeleireiro – PP, Pastor Júnior – PL, Valdeníria Dutra Ferreira – PSB, Jerônimo Gonçalves – PL e Magaly - PP**, solicitando *“Requer do Executivo Municipal, informações detalhadas ao fluxo de atendimento e da realização de cirurgias eletivas ginecológicas na rede pública de saúde, considerando relatos de pacientes sobre a dificuldade de diagnóstico precoce e o acesso ao procedimento cirúrgico.”*. De acordo com a demanda apresentada, informamos que:

1. Qual é o fluxo atual de atendimento para pacientes que necessitam de cirurgias ginecológicas eletivas na rede municipal de saúde, desde o primeiro atendimento até a efetivação do procedimento cirúrgico?

R: O primeiro atendimento é realizado na Unidade de Saúde, o qual o médico vendo a necessidade encaminha para o agendamento de exames e consulta com especialista em cirurgia para avaliação do caso, após a avaliação do caso é agendada a data para a realização do procedimento cirúrgico.

2. Quais são os critérios clínicos e administrativos utilizados para o encaminhamento de pacientes para diagnóstico e indicação cirúrgica?

R: Os critérios clínicos seguem conforme o médico da unidade de saúde e os administrativos são tratados internamente dentro da Regulação da Secretaria de Saúde, com a liberação das vagas dos exames e cirurgias.

3. Existe protocolo formalizado para a identificação precoce de patologias ginecológicas, como miomas, endometriose e outras condições que demandam intervenção cirúrgica? Em caso positivo, favor anexar cópia.

R: O protocolo utilizado é conforme preconizado pelo Ministério da Saúde, onde o “exame citopatológico é recomendado para mulheres de 25 a 64 anos que já iniciaram atividade sexual. Inicialmente, deve ser realizado uma vez por ano e, após dois exames normais consecutivos, pa

ser feito a cada 3 anos.”, onde ocorre a identificação das patologias e a avaliação de qual o melhor tratamento a ser realizado.

4. Qual é o tempo médio de espera entre a consulta inicial, a realização de exames diagnósticos, a avaliação com especialista e o agendamento da cirurgia?

R: Considerando que a consulta inicial, realização de exames, avaliação com cirurgião e o procedimento cirúrgico, ocorrem conforme a data de protocolo do paciente no sistema da Secretaria Municipal de Saúde e a disponibilização de vagas para agendamento e ainda considerando que cada caso terá a sua complexidade (urgente/eletivo), não há como mensurar um tempo médio de espera.

5. Há demanda reprimida de pacientes aguardando cirurgia ginecológica eletiva? Se sim, quantas mulheres estão atualmente na fila de espera?

R: Atualmente na demanda da Secretaria de Saúde existem 91 pacientes que estão aguardando agendamento para passar pela primeira consulta com o cirurgião.

Nada mais para o momento, reiteramos protestos de distinta consideração e respeito.

Atenciosamente,

CLAUDIO HENRIQUE DONATONI

Secretário Municipal de Saúde



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 263E-FA22-0D5F-FA59

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ CLAUDIO HENRIQUE DONATONI (CPF 035.XXX.XXX-75) em 19/05/2025 14:44:51 GMT-04:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://caceres.1doc.com.br/verificacao/263E-FA22-0D5F-FA59>



Estado de Mato Grosso
PREFEITURA MUNICIPAL DE CÁCERES

Ofício nº 0834/2025-GP/PMC

Cáceres - MT, 20 de maio de 2025.

A Sua Excelência o Senhor
VER. FLÁVIO ANTÔNIO LARA SILVA
Presidente da Câmara Municipal de Cáceres
Rua Coronel José Dulce, esq. Rua Gal Osório
Cáceres – MT - CEP 78210-056

Ref.: Protocolo 11.286/2025.

Senhor Presidente:

Acusamos o recebimento do Ofício nº 0455/2025-SL/CMC, que trata da Requerimento nº 0100/2025, de autoria da ilustre vereadora, **Elis Enfermeira (PL)**, com inclusão verbal dos vereadores **Franco Valério (PSB)**, **Pacheco Cabeleireiro (PP)**, **Pastor Júnior (PL)**, **Valdeníria Dutra Ferreira (PSB)**, **Jerônimo Gonçalves (PL)** e **Magaly (PP)**, que requer do Executivo Municipal, informações referentes ao fluxo de atendimento e da realização de cirurgias eletivas ginecológicas na rede pública de saúde.

Em resposta, vimos encaminhar a Vossa Excelência as informações prestadas pela Secretaria Municipal de Saúde, através do Expediente datado de 16/05/2025 e documentação acostada, cópias anexas.

Atenciosamente.

ANTÔNIA ELIENE LIBERATO DIAS
Prefeita de Cáceres





VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 387A-2111-5779-E37F

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ ANTÔNIA ELIENE LIBERATO DIAS (CPF 566.XXX.XXX-49) em 21/05/2025 10:52:17 GMT-04:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://caceres.1doc.com.br/verificacao/387A-2111-5779-E37F>

Protocolo 1- 800/2025

De: Danilo F. - DCAT

Para: DAL - DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS LEGISLATIVOS

Data: 22/05/2025 às 08:23:35

Setores (CC):

GAB-VER, GAB-VER, GAB-VER, DAL, GAB-VER, GAB-VER, GAB-VER, GAB-VER

Encaminho resposta ao Ofício nº 0455/2025-SL/CMC, o qual essa Casa encaminha cópia do Requerimento nº 0100/2025 de autoria da vereadora Elis Enfermeira, com inclusão dos vereadores Franco Valério, Pacheco Cabeleireiro, Pastor Júnior, Valdeníria Dutra, Jerônimo Gonçalves e Magaly.

Respeitosamente,

—

Danilo Antoniassi de Figueiredo

Técnico Administrativo